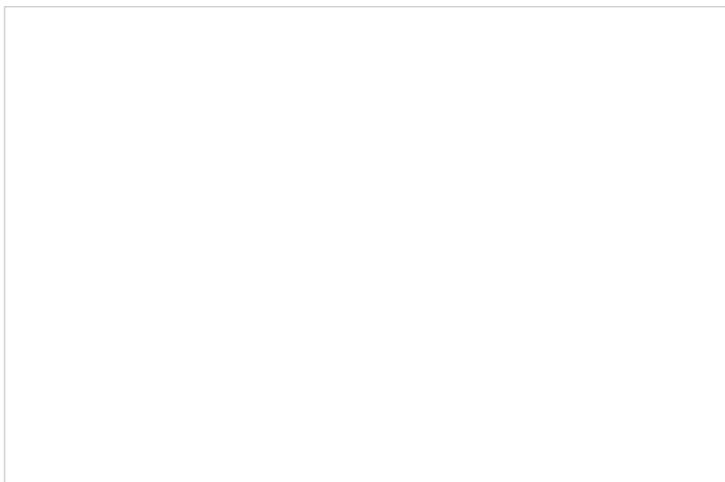


26/10/2018 09:14 - Haddad pede votação sem violência e diz que se eleito priorizará educação e emprego



O candidato do PT à Presidência, Fernando Haddad, começou esta quinta-feira (25) com um encontro com representantes da Organização dos Estados Americanos (OEA). Eles estão no país, a convite do governo brasileiro, como observadores das eleições.

Na saída, a chefe da missão da OEA e ex-presidente da Costa Rica, Laura Chinchilla, disse que recebeu do candidato do PT um conjunto de denúncias relacionadas à violência política, fake news e financiamento de campanha.

Laura falou também que, no primeiro turno, a missão não encontrou nenhuma irregularidade no processo eleitoral. Mas que uma das preocupações do segundo turno é a disseminação de notícias falsas pelo WhatsApp.

"O que nós pedimos é para que eles observem com atenção os acontecimentos daqui para domingo. O que nós queremos evitar é o que aconteceu no final do primeiro turno. Se a gente conseguir evitar aquela avalanche de notícias falsas que circularam entre sexta e domingo do primeiro turno, a gente pode chegar a um bom resultado eleitoral", disse Haddad.

"O que a gente quer é eleição limpa, eleição livre, clima de paz no país, sem gestos de violência", acrescentou.

Fernando Haddad voltou a dizer que sente um clima de virada na campanha. Ele disse que ligou para o presidente do PDT em busca de um apoio mais efetivo do ex-candidato Ciro Gomes.

"Tá virando. Tem uma onda legal acontecendo no país. Eu comuniquei. É minha obrigação. Se eu pretendo presidir o país, tenho que ter esse tipo de comunicação fácil com as pessoas. Fica mais fácil com o Ciro, claramente", afirmou.

No fim da manhã, Haddad deu entrevistas para emissoras de rádio. Na Rádio Tupi, disse que, se for eleito, vai dar prioridade para educação e geração de emprego.

"Eu aprendi com meu pai que a pessoa que acorda tem que ter para onde ir, né? Todo ser humano tem que acordar e ter um destino, seja uma universidade, seja uma escola, seja uma creche para o filho, seja um posto de trabalho, um emprego digno, um pequeno negócio. É muito importante as pessoas terem uma atividade", disse.

De São Paulo, Fernando Haddad seguiu para Pernambuco. No Recife, foi recebido por políticos apoiadores, depois, seguiu para uma praça no centro da cidade. O candidato do PT declarou que os últimos dias de campanha são fundamentais.

Numa entrevista, ele destacou que vai continuar chamando Ciro Gomes para formar um governo amplo, de unidade democrática.

"Tem que partir de mim esse gesto para demonstrar que nós vamos fazer um governo amplo, que nós vamos fazer um governo de unidade nacional, democrática, popular, que pensa o povo antes de tudo", afirmou.

"Se tem aresta, é hora de botar de lado, não é hora de ficar... Depois a gente se acerta, entendeu?", concluiu.